

## Manter a Paz: A Marinha Mexicana Integra a Educação para a Paz



A Marinha Mexicana está a tentar fazer uma nova abordagem à manutenção da paz no país e na cidade agitada de Veracruz. As forças incorporaram recentemente o [Programa de Educação para a Paz](#) (PEP) no seu sistema de formação, oferecendo o curso na sua Base, nessa cidade, a mais de 240 fuzileiros navais, polícias e agentes de segurança.

Localizada nas margens do Golfo do México, Veracruz é um dos mais importantes portos e centros económicos do México. Infelizmente, a sua localização privilegiada ao longo da costa também fez dela uma plataforma para o tráfico ilegal de drogas. Nos últimos anos, a cidade tem estado no topo da lista dos lugares do país mais afetados pelo crime e pela violência.

Com muitas autoridades nacionais envolvidas na corrupção, o governo federal ordenou que a Marinha ajudasse a restaurar a ordem. As forças da Marinha estão a adotar uma abordagem holística nos seus deveres – não só prendendo criminosos – mas também tentando abordar em primeiro lugar os problemas sociais subjacentes que conduzem ao crime. Isso significa que a polícia da Marinha está a ajudar quem está dependente da droga a conseguir aceder aos centros de reabilitação e a proporcionar abrigo e apoio aos sem-abrigo e desempregados.

E isso também significa que estão a tomar pessoalmente conta das questões de segurança – procurando maneiras em que possam liderar pelo exemplo e viverem eles mesmos vidas mais pacíficas.



“Os indivíduos que estão envolvidos na prevenção do crime deviam ser os primeiros a estar centrados. Deviam ter paz pessoal, porque essa é a chave para prevenir o crime,” diz António Morales, Comandante da Polícia Naval em Veracruz. “Creio que nem tudo se resolve com armas ou com mais forças policiais ou mais veículos armados ou mais agressão. Existem outras soluções, e eu partilho essa filosofia com o Programa de Educação para a Paz.”

O Comandante Morales e um pequeno grupo de agentes de segurança começaram eles mesmos a participar no PEP. Consideram o curso pertinente e inspirador, depois receberam formação para se tornarem facilitadores e começaram a apresentar o programa na Base Naval. A reação tem sido surpreendente, segundo Morales.

“Os resultados foram excelentes. As pessoas sentiram um impacto profundo. Descobriram formas de mudar a sua autoestima, a sua saúde, o seu comportamento – isto leva-os a serem pessoas melhores,” diz ele. “Se temos melhores pessoas, temos melhores agentes policiais e, com melhores agentes policiais na rua, teremos maior segurança na comunidade, o que terá um impacto positivo.”

Os planos preveem continuar a oferecer o programa na Base Naval, e Morales também está a defender que isso seja alargado a entidades civis, tais como o Departamento de Educação, para que mais pessoas tenham oportunidade de se inscreverem em Veracruz e noutros lugares.

“Creio que com essas entidades a atuar em consonância com a polícia para tornar o PEP universal, teremos grandes resultados. A minha esperança é que, num futuro próximo, o meu país possa ser “inundado” pelo PEP; esse é o meu sonho e eu gostaria de o realizar,” diz Morales.

Ele aprecia os voluntários e os apoiantes da Fundação Prem Rawat que estão a trabalhar para tornar o PEP disponível gratuitamente no México e em todo o mundo.

“Obrigado a todos vós pelo grande trabalho que estão a fazer tão desinteressadamente. Agradeço fraternalmente – com toda a minha energia, com todo o meu coração – a todas as pessoas que estão envolvidas nesta Fundação.”